

O Projeto Estação Náutica de Castelo do Bode (ENCB) juntou os parceiros desta rede no passado dia 31 de outubro, no barco São Cristóvão, em Ferreira do Zêzere, para a realização da 1.ª Reunião do Conselho Náutico e assinatura do Protocolo de Colaboração entre os 70 parceiros aderentes.

Este dia assinalou o arranque do trabalho conjunto visando posicionar a ENCB como o centro das atividades náuticas no Centro de Portugal, confiantes de que este processo de cooperação irá potenciar a dinamização de atividades económicas ligadas à Albufeira de Castelo do Bode, com elevados padrões de qualidade e integração, gerando riqueza e desenvolvimento para a região alargada.

A Estação Náutica de Castelo do Bode surge no âmbito do processo em curso a nível nacional que visa o desenvolvimento, promoção e certificação de Estações Náuticas em Portugal, o qual está a ser implementado pela Fórum Oceano, membro e representante de Portugal junto da FEDETON (entidade gestora da rede internacional das estações náuticas) e resulta da apresentação de uma candidatura pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em junho de 2018.

Esta candidatura surge do consenso dos 5 concelhos do Médio Tejo que se localizam na envolvente da Albufeira de Castelo do Bode (Abrantes, Ferreira do Zêzere, Tomar, Sertã e Vila de Rei), com a importante parceria dos 3 GAL desta região (ADIRN, PINHAL MAIOR e TAGUS) e enquadra-se no Plano de Ação para os Produtos Turísticos Integrados do Médio Tejo, no Eixo/Produto Castelo Bode | Wakeboard.

Atendendo à importância desta Albufeira, enquanto recurso hídrico estratégico no país, pretende-se que a futura Estação Náutica possa contribuir para o desenvolvimento económico da região salvaguardando a sustentabilidade ambiental deste recurso.

Uma Estação Náutica (EN) é uma rede de oferta turística náutica de qualidade, organizada a partir da valorização integrada dos recursos náuticos presentes num território, que inclui a oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades e serviços relevantes para a atração de turistas e outros utilizadores, acrescentando valor e criando experiências diversificadas e integradas. Desta forma, a EN apresenta-se como uma plataforma de cooperação entre atores identificados com um território e que asseguram a oferta de um produto turístico.

Desta forma, o envolvimento de todos os parceiros é determinante neste processo que agora se inicia, e que se espera possa dar um importante contributo para o território, dotando a Albufeira de infraestruturas e serviços que melhorem o acolhimento e a experiência dos praticantes e turistas a este espelho de água.

